



## O TRABALHADOR HUMILDE

Um homem saiu pelo mundo em busca de trabalho e andando muitos caminhos chegou a um porto de pesca e aí se empregou com pescadores.

Aprendeu a pescar com os marinheiros e retornar a rede à embarcação onde colheu 30, 60, 100 por cento de seu trabalho.

Ganhou o sustento para seus dias, mas com não tinha habitação e o trabalho foi findo, sacudiu o pó de suas sandálias procurando outra lida.

Caminhou muitos passos e conheceu uma jazida onde ofereceu seu serviço. Lá garimpou ouro da terra e extraiu esmeraldas incrustadas no seio do solo, mas como não tinha neste mundo nada que era seu, repartiu seu tesouro com os que não haviam sido visitados pela sorte e ficou de mãos vazias.

A mina desfaleceu sua oferenda de riqueza e secaram seus recursos.

Não restou alternativa para o trabalhador senão seguir rumo a outro serviço.

Subiu montes e vales, passou fome, sofreu frio. Encontrou um antigo moinho de pedra de mó. Ofereceu seu suor na oficina de triturar os grãos do trigo e do milho para sustento de pequena comunidade de um lindo vale cercado de montanhas. Mas com eram pobres não tinham moedas para pagar-lhe o trabalho, fez muitos amigos e aprendeu a amassar o pão com o qual sobreviveu vários anos.

Tempestade vultuosa como cataclismo providencial da natureza na renovação dos solos inundou totalmente este vale, fazendo perca total às moradias e a toda comunidade.

Mais adiante obrigado a fugir do furor das águas prosseguiu e viu-se só em deserto, e de oásis em oásis sobreviveu.

Chegou por fim a paradisíaco monte de oliveiras já velho e cansado, mas o trabalhador experiente ainda teve tempo de aprender as habilidades da extração do óleo nos olivais e o rangido melancólico das carretas dos animais indo e vindo no transporte das azeitonas.

Ali fundamentou sua casa, pois ganhou sua vida com o suor de seu rosto.

**Mensagem psicografada pelo Médiun Rinaldo De Santis em Reunião Pública,**

**CE BENFEITOR – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – S. André – SP - CEP 09230-570**

**M 99 07 30 ERNESTO**



## CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



Já expirada toda sua vida e sentindo-se em últimos laivos de vida olhou aos céus e compreendeu que a oração era a maneira de agradecer todos os seus dias e que para um mundo tão perfeito haveria de existir um criador de todas as coisas. Assim pensando, expirou. Seu corpo ficou atado à terra mas seu espírito liberto caminhou para outras moradas.

Chegando a um jardim esplendoroso na pátria espiritual, um divino cultor da seara de Jesus perguntou ao homem:

- Homem de Deus o que aprendeste na vida?

- Senhor, vejo que és sábio anjo do Senhor. Eu sou simples e por isso me conservo na ignorância de um rude trabalhador. Posso dizer-te que em muitos locais trabalhei. Primeiro aprendi a pescar com os marinheiros e senti que por mais peixes que retirasse da água não poderia consumi-los em um só dia, reconhecendo que mais vale dividir o conhecimento com quem não tem, para que a fome de todos fosse saciada. Senhor, conheci uma mina de ouro e por inesgotáveis as fortunas que da terra saiam, ela um dia teve fim e o que me restou foi a amizade que fiz ao distribuir a alegria com os outros companheiros. Depois me empreguei no moinho onde aprendi a fazer pães e logo percebi que não se sacia a fome apenas com o pão, mas que é preciso reconhecer que a fraternidade é o grande alimento do mundo.

- Senhor compadece-te de mim porque já velho e cansado fui escolher um monte de oliveiras onde o suco desses frutos tornou-se em azeite para aquecer minha alma e curar as feridas de que há muito estavam abertas. O óleo é a alma da compreensão e da aceitação para que possamos nos tratar a todos como uma grande família de irmãos.

O mentor com duas grossas lágrimas de emoção e voz embargada abraçando o trabalhador recém chegado lhe diz em voz de contentamento sem igual:

- Ó homem, pois então entra para o gozo de nosso Senhor tu que aprendeste a repartir para ganhar, a ser caridoso para ensinar a sabedoria, que entendeste o que nosso mestre Jesus nos solicitou amar ao próximo como a ti mesmo e a ele fazer o que desejas para ti.

E assim o trabalhador humilde entrou no reino de seu Senhor!

**Ernesto**

**Mensagem psicografada pelo Médiun Rinaldo De Santis em Reunião Pública,**

**CE BENFEITOR – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – S. André – SP - CEP 09230-570**

**M 99 07 30 ERNESTO**